

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: CARAPICUIBA

Relatório Anual de Gestão 2023

DIOGO ALVES FERNANDES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	CARAPICUÍBA
Região de Saúde	Rota dos Bandeirantes
Área	34,97 Km²
População	386.984 Hab
Densidade Populacional	11068 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/11/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUIBA
Número CNES	7456700
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	44892693000140
Endereço	AVENIDA ANTONIO ROBERTO 53
Email	secretaria.saude@carapicuiiba.sp.gov.br
Telefone	4164-1122

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/11/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCO AURELIO DOS SANTOS NEVES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DIOGO ALVES FERNANDES
E-mail secretário(a)	contabil@carapicuiiba.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1141645435

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/11/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	11.154.498/0001-63
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Diogo Alves Fernandes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/11/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/01/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rota dos Bandeirantes

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARUERI	64.167	316473	4.932,02
CARAPICUÍBA	34.967	386984	11.067,12
ITAPEVI	91.353	232297	2.542,85
JANDIRA	17.523	118045	6.736,57
OSASCO	64.935	728615	11.220,68

PIRAPORA DO BOM JESUS	108.257	18370	169,69
SANTANA DE PARNAÍBA	183.816	154105	838,37

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Avenida Celeste		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Edivaldo Gonçalves Costa		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	3	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
31/05/2023	28/09/2023	23/02/2024

- Considerações

Carapicuíba é o segundo município mais populoso da Região Rota dos Bandeirantes com 386.984 habitantes e o primeiro em densidade demográfica com 11.201,99 hab/Km2 (dados do CENSO), o que representa um desafio a gestão pública.

O Plano de Saúde 2022-2025 foi elaborado com planejamento estratégico e com base no Relatório da última Conferência Municipal da Saúde. O documento foi encaminhado para apreciação ao Conselho Municipal da Saúde e também apresentado em Audiência Pública.

Atualmente o Conselho Municipal de Saúde tem sido atuante, garantindo a participação e o controle popular, exercendo suas atividades e atribuições de acordo Lei Municipal 3.606 de 29 de Agosto de 2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório Anual apresenta a análise sobre a situação de saúde do Município de Carapicuíba no ano de 2023 com os principais resultados alcançados na saúde por meio da atuação da gestão na execução da Programação Anual de Saúde, bem como resultados dos indicadores pactuados.

O documento registra a somatória dos dados dos Relatórios Quadrimestrais de 2023, apresentados ao longo do ano nas Audiências Públicas da Saúde no espaço da Câmara dos Vereadores e submetidos à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, enfatizando as ações de destaque em cada área que impactaram positivamente a Saúde em Carapicuíba.

A atuação da Gestão na Saúde em Carapicuíba foi pautada na busca da resolutividade e eficiência, paralelamente manteve o investimento em estrutura Unidades de Saúde tanto em ambiência física quanto equipamentos, incorporando recursos tecnológicos para entregar uma saúde cada dia melhor.

O Programa Saúde Mais Perto de Você, ocorrido em diversos bairros ao longo do ano, ampliou o acesso da população aos diversos serviços da Atenção Primária, por meio de ações programadas nas unidades básicas, com enfoque no tema mensal que envolve a saúde, além da oferta de diversos serviços como consultas, exames laboratoriais e de imagem, vacinação, oferta de mamografia, coleta de papanicolaou, aferição de pressão e exame de diabetes, ouvidoria da saúde, atualização de cartão SUS.

Registra-se o empenho na ampliação da cobertura populacional da Atenção Primária à Saúde (APS), potencializando o acesso da população na principal porta de entrada ao sistema, priorizando o cadastramento da população aos serviços, qualificação dos registros informatizados no ESUS, cumprimento de indicadores do Previne Brasil e a qualificação dos profissionais que atuam na APS.

Ressaltamos que 2023, diversos projetos foram desenvolvidos com o intuito de manter a qualidade no desempenho da assistência no cuidado integral à saúde, envolvendo a promoção e prevenção de doenças, o diagnóstico precoce, tratamento, acompanhamento e reabilitação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	15639	14925	30564
5 a 9 anos	15494	14827	30321
10 a 14 anos	14729	14220	28949
15 a 19 anos	15212	14808	30020
20 a 29 anos	31506	31631	63137
30 a 39 anos	33134	34221	67355
40 a 49 anos	28317	31358	59675
50 a 59 anos	20352	23374	43726
60 a 69 anos	13423	17305	30728
70 a 79 anos	6531	8927	15458
80 anos e mais	1901	3541	5442
Total	196238	209137	405375

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 13/03/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
CARAPICUIBA	6561	5671	5611	5342

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 13/03/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1019	1838	2629	1059	1134
II. Neoplasias (tumores)	1519	1235	1287	1509	1795
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	285	172	194	313	337
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	319	194	259	315	319
V. Transtornos mentais e comportamentais	218	165	190	203	136
VI. Doenças do sistema nervoso	449	295	347	444	521
VII. Doenças do olho e anexos	917	339	288	543	535
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	60	24	32	41	48
IX. Doenças do aparelho circulatório	2989	1855	2150	2763	2557
X. Doenças do aparelho respiratório	2410	1753	2079	2556	2749
XI. Doenças do aparelho digestivo	2855	1787	1634	2271	2527
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	510	397	320	480	671
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	363	184	202	314	325
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1684	1128	1227	1687	1915
XV. Gravidez parto e puerpério	5582	4701	4788	4602	4463
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	633	591	663	1005	843
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	268	130	176	222	223
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	558	384	353	458	567
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2152	1878	2088	2081	2412

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	736	405	259	489	710
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	25526	19455	21165	23355	24787

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/03/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	95	573	845	214
II. Neoplasias (tumores)	324	376	314	364
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	9	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58	133	125	84
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	31	23	16
VI. Doenças do sistema nervoso	41	68	74	79
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	718	612	846	830
X. Doenças do aparelho respiratório	286	294	239	284
XI. Doenças do aparelho digestivo	131	117	136	139
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	13	20	12
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	9	10	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	51	65	77	76
XV. Gravidez parto e puerpério	2	6	5	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	57	37	33	58
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	15	12	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	25	76	49	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	160	168	177	182
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	2019	2600	2994	2418

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No quadro 3.1 é apresentado os dados demográficos 2021 com base nas estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE totalizando 405.375 habitantes. Dados do último censo apontam que Carapicuíba tem atualmente 386.984 habitantes. Pela tabela observamos uma população predominantemente de jovens e de jovens adultos, com um aumento da população idosa. Podemos observar um número discretamente maior de homens nas faixas etárias abaixo de 19 anos, equilibrando-se na faixa etária de 20 a 29 anos, porém nota-se que a partir da faixa etária de 30 a 39 anos há uma quantidade maior pessoas do sexo feminino, que se mantém até a faixa etária de 80 e mais.

A quantidade de Nascidos Vivos tem apresentado leve declínio ano a ano, sendo que de 2019 para 2022 a queda foi de 18,57%. Registros do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos totalizam 6.561 em 2019, 5.671 em 2020 e 5.611 em 2021 e 5342 em 2022. Dados do sistema local registraram 4.993 Nascidos Vivos em 2023, reafirmando a tendência de queda da natalidade.

A análise da morbidade hospitalar tem dados parciais do ano de 2023 dificultando uma análise mais profunda. A causa de maior internação engloba o capítulo de Gravidez, Parto e Puerpério com 18,41% no ano de 2023. Neste mesmo ano, em seguida, 11,09% Doenças do aparelho respiratório, 10,32% Doenças do aparelho circulatório, 10,19% Doenças do Sistema Digestivo e 9,73% Lesões enven e alg out conseq causas externas. Ressalta-se que este é o primeiro ano que as causas respiratórias ocuparam a segunda posição, evento que requer maior aprofundamento de análise para identificar se esse padrão se manterá ou se trata de uma excepcionalidade.

Os números refletem a especial atenção que o sistema de saúde deve ter com relação ao atendimento e qualidade no Pré-natal, planejamento familiar e saúde da mulher, bem como atendimento ao Recém Nascido e acompanhamento de Puericultura, em especial aos RN de maior fragilidade como prematuros e de baixo peso.

As doenças circulatórias também respondem por parcela importante de internações o que requer cuidadosa atenção do setor saúde no acompanhamento periódico dos casos crônicos de hipertensão e diabetes, bem como o acompanhamento sistemático dos cardíacos e pessoas com distúrbios metabólicos, condições que quando descompensadas podem necessitar de internação, muitas vezes com episódios de infarto e AVC.

As causas relativas às Lesões enven e alg out conseq causas externas ainda são importantes problemas de saúde pública em especial em municípios da região metropolitana de São Paulo e fundamentam a necessidade de ações no âmbito de prevenção de acidentes domésticos e de trânsito, bem como no combate às violências.

Salienta-se as fraturas de membros inferiores, superiores, as múltiplas fraturas, bem como Traumatismos Cranianos e outros traumas que refletem em especial os acidentes de trânsito e as violências.

Na análise de mortalidade dos anos de 2019 à 2022 observa-se uma diferença entre os dados de 2020 e 2021 devido à pandemia por Covid, retornando ao padrão em 2022.

Em primeiro lugar temos as causas relacionadas a Doenças do aparelho circulatório 34,3%, seguida de Neoplasias 15,1%, Doenças do Aparelho Respiratório 11,7%, Algumas doenças infecciosas e parasitárias 8,9%, Causas externas de morbidade e mortalidade 7,5% e Doenças do Aparelho Digestivo 5,7% que juntas totalizaram 83,3% dos óbitos. Esta análise aponta para questões ligadas ao envelhecimento da população e às condições de vida como hábitos que interferem para o agravamento das situações crônicas, porém indica a necessidade de preparar a rede de saúde para atendimento nas áreas de promoção e prevenção, em especial das doenças crônicas não transmissíveis, além de diagnóstico e tratamento para seguimento dessas patologias. Em relação às neoplasias os dados apontam para a necessidade de continuar a qualificação da rede para o diagnóstico precoce, seja nos serviços municipais, seja nas referências de gestão estadual, mas também requer organização dos processos regulatórios para ofertar brevidade e fluxos estabelecidos nos encaminhamentos para serviços de maior complexidade de gestão estadual para procedimentos cirúrgicos e tratamento. A rede primária tem ampliado o acesso aos exames preventivos. Os quadros respiratórios que aparecem importante causa de mortalidade indicam a necessidade de trabalhar com prevenção e promoção de saúde, vacinação em especial nos grupos de maior vulnerabilidade, além do diagnóstico, tratamento das pneumonias e DPOC. Em relação as causas externas de mortalidade, essa realidade acomete os grandes centros urbanos e suas periferias e requer da saúde ações de promoção de saúde e prevenção em especial dos acidentes de trânsito e domésticos, além da vigilância das violências para identificar os padrões epidemiológicos e da estruturação da rede para atendimento das ocorrências de urgências.

Ressalta-se que podemos observar um aumento no total de óbitos nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia do COVID-19 que modificou a taxa de mortalidade em todo o mundo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	226.146
Atendimento Individual	397.994
Procedimento	741.473
Atendimento Odontológico	33.995

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	775	293,98	-	-
03 Procedimentos clínicos	1912	-	2638	1129798,38
04 Procedimentos cirúrgicos	23	745,20	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2710	1039,18	2638	1129798,38

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11100	42034,98
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	63244	9477,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	257644	1052844,08	-	-
03 Procedimentos clínicos	1363075	5295175,35	2639	1130388,80
04 Procedimentos cirúrgicos	32681	777,60	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1716644	6358274,03	2639	1130388,80

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13536	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2968	-
Total	16504	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Na **Atenção Primária** as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizaram um total de atendimento médico de 259.757 sendo, clínico geral, pediatria e ginecologista. O atendimento da equipe multidisciplinar totalizou 25.908. Procedimentos de Vacina, Medicação e Curativo foram 251.479. No Programa Saúde da Mulher foram realizados 25.229 consultas de pré-natal, atendimentos da enfermagem para pré-natal 10.424 atendimentos da enfermagem para Puerpério 3.160, coleta cultura Estreptococos 1507, Gestantes com atendimento odontológico 3.702, Coleta Papanicolaou 12.027, teste de gravidez 7.697. No Programa Saúde da Família estão implantadas 38 equipes, com 102.514 (Cento e Dois Mil e Quinhentos e Quatorze) domicílios cadastrados e 149.184 (Cento e Quarenta e Nove Mil e Cento e Oitenta e Quatro) indivíduos cadastrados, onde foram realizadas 7.436 consultas domiciliares (médico e enfermagem), 230.406 visitas de agentes comunitários. Na odontologia, foram realizados 116.720 procedimentos odontológicos, 10.057 primeiras consultas, 23.053 atendimentos de retorno e 6.208 atendimentos de urgência.

No Atendimento de **Urgência e Emergência**, no Pronto Socorro Vila Dirce total de classificados foram 202.183. Consultas com o clínico foram 195.842 e 22.620 atendimentos de ortopedia. 1.778 internações, 1.869 transferências, 142.856 Medicações, 3.397 Curativos/Suturas, 196 Inalações, 77.776 RX, 4.634 Eletrocardiogramas.

O Pronto Socorro Infantil realizou 78.134 classificações de risco. Os atendimentos médicos foram 78.134, 1.201 internações, 678 Transferências, 34.056 Medicações, 1.221 Curativos/Suturas, 10.771 Inalações, 20.851 RX, 51 Eletrocardiogramas.

No Pronto Atendimento Cohab II foram 133.925 classificações de risco. Atendimentos médicos foram 128.109, Atendimentos Psiquiátricos 5.816, 2.458 internações, 712 Transferências, 88.139 Medicações, 1.757 Curativo/Sutura, 1.337 inalações, 14.281 RX e 5.282 Eletrocardiogramas.

O SAMU atendeu 8.789 chamados no período, já o SETH (Serviço de Transferência Inter hospitalar) atendeu 311.342 atendimentos nesse quadrimestre.

No Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), foram 10.963 atendimentos de médicos, enfermeiros e toda equipe multidisciplinar e 3.924 procedimentos.

Na área de **Saúde Mental**, no CAPS infantil foram 10.608 atendimentos individuais, 3.270 em grupo, 1.187 acolhimentos e outros atendimentos da equipe multidisciplinar, 1.933 Atendimentos Psicológicos, 68 Visitas Domiciliares, 2.343 Atendimentos de Enfermagem, 1.506 Atendimentos de Psiquiatria e 383 Atendimentos de Assistente Social.

No CAPS-AD (Álcool e Drogas) foram 1.659 (Mil e Seiscentos e Cinquenta e Nove) atendimentos individuais, 826 (Oitocentos e Vinte e Seis) atendimentos em grupos, 199 (Cento e Noventa e Nove) Atendimentos Médicos, 427 (Quatrocentos e Vinte e Sete) Atendimentos de Psicólogo, 430 (Quatrocentos e Trinta) Atendimentos de Enfermagem, 187 (Cento e Oitenta e Sete) Atendimentos de Assistente Social.

No CAPS III Adulto foram 25.567 atendimentos individuais, 4.577 atendimentos em grupo, 566 de Demanda Espontânea, 2.272 Atendimentos de Psiquiatria, 1.407 Atendimentos de Psicologia, 4.839 Atendimentos de Enfermagem, 1.237 Assistente Social, 163 Atendimento em Crise, 200 Visitas Domiciliares.

Foram apresentados os atendimentos realizados na Residência Terapêutica I, que atualmente possui 10 (Dez) moradores, como também os atendimentos da Residência Terapêutica II, que conta com 08 (Oito) moradores.

No Projeto Acolher foram 2.773 atendimentos individuais, 44 atendimentos em grupo, 238 de Demanda Espontânea, 1.175 Atendimento Psicológico, 750 de Assistente Social, 498 de Acolhimento, 100 altas.

No **Serviço Social da Saúde**, houve um total de 478 visitas domiciliares, 53 encaminhados para AACD- OPM e Reabilitação e 225 T.F.D. (Tratamento Fora de Domicílio). Também foram apresentados os dados de empréstimos realizados entre camas hospitalares, BIPAP, CIPAP, aspirador, cadeiras de rodas e banho, juntamente com os dados de transporte de pacientes para hemodiálise que foram 1854, transporte sanitário para hospitais totalizando 9881 e 1570 transportes ambulatoriais.

A **Ouvedoria** registrou no período 3276 reclamações e 4750 elogios distribuídos entre os equipamentos de saúde. A busca ativa registrou 4655 pessoas entrevistadas nas diversas unidades, com um total de 4421 satisfeitos (bom e ótimo), resultando num total de 95% de satisfação com os serviços oferecidos. Os folhetos recolhidos foram 2788, sendo que na análise as manifestações onde os elogios superaram as reclamações em todos os quadrimestres.

Na **Assistência Farmacêutica**, em média por mês foram atendidos 4747 pacientes do Programa de Insulino Dependente, 543 ações judiciais, totalizando a dispensação de diversos itens como 37.308 medicamentos, 71.075 tiras reagentes, 21.140 seringas, glicômetros, 66.200 lancetas, 116 glicosímetros, 48.100 agulhas para canetas, 1.933 dietas-leites-alimentos, 6.004 fraldas e 55.593 insumos-materiais hospitalares e curativos.

Na farmácia especializada foram realizados 89.468 atendimentos, entregues 1.312.580 Medicamentos do Comp. Especializado (Alto Custo) e 4.950.795 medicamentos da Saúde Mental.

Na **Média e Alta Complexidade**, na Policlínica foram realizadas 32.343 consultas de diversas especialidades, 8.061 de Ultrassonografia, 896 Ecocardiograma, 975 de Audiometria, 947 Colposcopia, 330 Inserção / Retirada de DIU. Quanto à regulação de vagas, foram ofertadas 15.110 vagas de consultas com 20% de absenteísmo e 5.758 vagas de exames com 17% de absenteísmo pelo Ame Carapicuíba. O HGC (Hospital Geral de Carapicuíba) ofertou 3.286 vagas de consultas com 23% de absenteísmo e 11.684 vagas de exames, com 24 % de absenteísmo. Na Fisioterapia ocorreram 15.449 atendimentos envolvendo fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, pediatria alto risco, estimulação precoce e acupuntura.

Quanto a **Vigilância em Saúde**, a Vigilância Sanitária realizou 1.683 inspeções sanitárias a diversos serviços e 2.558 procedimentos de vigilância sanitária, dentre elas os Estabelecimentos Licenciados, atendimentos a denúncias, Aprovações de LTA e Coleta de Água para verificar a qualidade e potabilidade da água para consumo. Na Vigilância em Zoonoses foram 34.047 ações de combate as arboviroses, dentre elas a visita Casa a Casa 6.856, 13.308 Bloqueio de Criadouros, e 20 Atividades educacionais e treinamentos. Foram atendidas 60 Denúncias de animais peçonhentos, 561 Vacinações contra raiva, 101 Desratizações, 459 castrações e 59 resgates de animais totalizando 1255 procedimentos.

Em relação à Vigilância Epidemiológica, foram 2.124 notificações de agravos sendo de Acidentes, Atendimentos Anti-rábico, Intoxicação, Leptospirose, violência, Sífilis, dentre outros. Em relação à Dengue foram notificados 460, sendo 458 residentes, 96 positivos, 360 negativos e 04 em Investigação. Em relação ao MONKEYPOX foram 21 Notificações, 21 residentes, 2 positivos, 17 negativos e 02 ainda em investigação.

Em relação aos óbitos maternos infantil, óbitos infantis e fetais foram 102, nenhum óbito materno e 93 óbitos de Mulheres em Idade Fértil. Casos COVID no período, 05 óbitos confirmados, 230 casos positivos e 476 2.450 casos negativos ou descartados. Vacinação do COVID no ano foram 104.410 doses aplicadas.

No Núcleo De Atendimento De Infectologia NAIC foram 4.148 consultas Médicas, 3.009 consultas de enfermagem, 3.430 Coleta de Exames Laboratoriais, 11.691 Testes de HIV/Sífilis/Hep B/Hep C., fechou o período com 2.368 pacientes ativos, em tratamento de tuberculose 642 (Seiscentos e Quarenta e Dois), em tratamento de ILTB 357 (Trezentos e Cinquenta e Sete), Iniciaram o tratamento HIV 100, em tratamento de hepatite B/C 315 (Trezentos e Quinze), Crianças expostas Sífilis/HIV 171 e Tratamento Hanseníase são 20.

Em relação à Educação Permanente foram realizadas 35.479 horas de treinamento, com 14.953 profissionais capacitados, e ao final do período estavam vigentes 11 parcerias de ensino no período. Algumas capacitações em destaques foram: Fórum de Especialidades em Saúde: Ortopedia, Endócrino, Pré-Natal Alto Risco e Cardiologia, endocrinologia, psiquiatria; Workshop dos Agentes Comunitários de Saúde: Trabalho em equipe, IST/AIDS Política Nacional de Segurança do Paciente; Programa de Desenvolvimento de Pessoal: gestores e atendentes, Desenvolvendo Competências; Curso de Língua Brasileira de Sinais para atendentes e recepcionistas; Protocolos: PC Mulher e criança vítima de violência; Segurança do Paciente - Identificação do Paciente e Comunicação Efetiva; Coleta de material biológico; Papanicolaou (prática); Síndrome Coronariana Aguda; Febre Maculosa: Padronização dos Dispensários das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família, Construção Linha Cuidado Dças Obstrutivas Vasculares, Protocolos APS: PSE, pré-natal, dessensibilização de benzilpenicilina em gestantes e dispensação, vacinação, BCG (prática), atendimento de exposição à raiva humana; Cursos: testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites. Aplicação bota Uma; Indicadores do Previn Brasil, Visita Domiciliar, Resposta à sífilis congênita, Roda de conversa sobre RAPS na APS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	1	3	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
Total	0	2	44	46

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/11/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	41	0	0	41
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	44	2	0	46

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/11/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2023

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

20301484000116	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Atenção odontológica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Vigilância sanitária Atenção básica Vigilância epidemiológica	SP / CARAPICUÍBA
----------------	-----------------	--	------------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/11/2023.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede de atenção à saúde é composta por 15 Unidades Básicas de Saúde com 37 ESF, 10 EAP 20h e 2 EAP 30h todas com atendimento das 7h às 19h - Saúde na Hora, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Adulto, CAPS Álcool e Drogas e CAPS Infantil), 2 Residências Terapêuticas, 1 Casa do Adolescente, 3 Unidades de Urgência/Emergência (Pronto Socorro Vila Dirce, Pronto Atendimento COHAB II e Unidade Mista de Atendimento Infantil), Unidades Especializadas sendo 1 Policlínica (Cardiologia, Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Reumatologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Pediatria, Oftalmologia, Ginecologia, Ortopedia, Nutricionista, Mastologia), 1 Centro de Fisioterapia e Estimulação Precoce (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonaudiologia e neuropsicologia), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO I e CEO II), Núcleo de Atendimento de Infecção de Carapicuíba - NAIC), Atendimento Pré-hospitalar pelo SAMU com 6 unidades móveis (1 Unidade de Suporte Avançado e 4 Unidades de Suporte Básico e 1 Motolância), 1 Farmácia Especializada, 3 Vigilâncias sendo Epidemiológica, Sanitária e Zoonoses.

A rede de atenção à saúde ainda conta como referência de média e alta complexidade com 2 unidades de gestão estadual, o AME Carapicuíba para atendimentos especializados em consultas e exames e o Hospital Geral de Carapicuíba, que é a principal referência de leitos clínicos e de UTI, também a Maternidade de referência para o Município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	17	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	179	202	159	490	81
	Intermediados por outra entidade (08)	6	7	0	8	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	2	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	32	4	9	22	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	42	50	46	26	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.316	1.402	1.637	1.350	
	Intermediados por outra entidade (08)	89	231	111	48	
	Residentes e estagiários (05, 06)	21	20	18	4	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	2	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	230	193	207	112	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima apresentam informações do CNES dos profissionais de saúde em âmbito de gestão municipal e privada. Além disso é apresentado o número de profissionais com vínculo mais estável como Estatutários e empregados públicos com ligeiro aumento nos últimos anos e discreta diminuição em relação aos vínculos trabalhistas "frágeis" como os Contratos temporários e Cargos em Comissão. O município continua ativo no Programa Mais Médicos para o Brasil, com alocação de profissionais em várias equipes de Estratégia Saúde da Família. Para ampliar o número de equipes ESF, o Município alterou a lei municipal do PSF, criando o cargo de Médico Generalista ESF, 40h, e realizou contratação de médicos com alocação nas Equipes ESF para garantia da continuidade da assistência.

No Pronto Socorro da Vila Dirce se manteve a parceria para gerenciamento de uma Organização Social CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DR JOAO AMORIM CNPJ 66518267001589.

Na Gestão de Pessoas e Educação Permanente ressalta-se o desempenho positivo do NEPS nas diversas iniciativas de busca de qualificação profissional na área técnica e comportamental, além da qualificação gerencial. Este processo de aperfeiçoamento da gestão de pessoas para a atuação no SUS, contribui para a alocação mais eficiente dos profissionais de saúde e o aprimoramento das relações de trabalho.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e Integrar a Informatização de Todos os Serviços de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde	Índice de Unidades de saúde informatizadas	Percentual	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual	86,00	86,00

Ação Nº 1 - Integração dos Sistemas de Informação.

Ação Nº 2 - Manter o parque tecnológico.

Ação Nº 3 - Manter e ampliar informatização das Unidades.

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e Ampliar a Educação Permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	Proporção de treinamentos realizados por equipe própria do NEP	Proporção	2021	90,00	90,00	90,00	Proporção	20,00	22,22

Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes.

Ação Nº 2 - Programar as agendas para garantir a participação dos servidores.

2. Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	Índice de efetividade das capacitações	Percentual	2021	70,00	90,00	80,00	Percentual	69,00	86,25
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Manter a aplicação de pesquisa direcionada aos cursos realizados

Ação Nº 2 - Organizar cronograma de pesquisa.

3. Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	Percentual de treinamentos internos	Percentual	2021	90,00	90,00	80,00	Percentual	89,00	111,25
---	-------------------------------------	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados

Ação Nº 2 - Preparar a equipe técnica para fluxos e normativas

4. Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	Horas de treinamentos	Número	2021	1.100	2.000	1.500	Número	2.947,00	196,47
---	-----------------------	--------	------	-------	-------	-------	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes

Ação Nº 2 - Programar as agendas dos profissionais de forma a favorecer a participação nos cursos ministrados

Ação Nº 3 - Monitorar a presença e participação nos cursos

5. Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	Índice de execução do Plano Anual de Capacitações	Percentual			95,00	90,00	Percentual	73,00	81,11
--	---	------------	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes

Ação Nº 2 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados

Ação Nº 3 - Monitorar a participação dos servidores

6. Promover qualidade na integração de admissões	Índice de integração de Admissões	Percentual			100,00	100,00	Percentual	37,00	37,00
--	-----------------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar ações de onboarding para garantir um maior engajamento

Ação Nº 2 - Estimular o sentimento de pertencimento do recém-contratado

7. Fortalecer a qualidade na integração de transferências	Índice de integração de Transferências	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
---	--	------------	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Avaliar o nível de engajamento do colaborador com a organização e o perfil de cada servidor

Ação Nº 2 - Proporcionar condições adequadas nas transferências

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir Comunicação Interna Efetiva

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	Número de newsletter divulgados	Número			12	12	Número	5,00	41,67

Ação Nº 1 - Organizar publicação com os temas mais relevantes do período										
2. Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	Índice de efetividade de pautas de reuniões	Percentual			100,00	80,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Preparar as pautas e divulgá-las com antecedência										
Ação Nº 2 - Realizar o registro de atas e promover o compartilhamento entre os envolvidos										
OBJETIVO Nº 1.4 - Manter a Infraestrutura Predial e Tecnológica Adequadas e Conservadas										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	Índice de não conformidades de Hotelaria	Percentual			5,00	30,00	Percentual	10,00	33,33	
Ação Nº 1 - Oferecer aos clientes o conforto, segurança e bem-estar										
Ação Nº 2 - Melhorar a ambiência nas unidades										
2. Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos críticos	Índice de Funcionalidade equipamentos críticos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	84,00	84,00	
Ação Nº 1 - Implantar rotina de monitoramento										
Ação Nº 2 - Implantar check list padrão										
OBJETIVO Nº 1.5 - Melhorar o Clima Organizacional										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	Ações de Melhoria da Qualidade de Vida	Número			10	5	Número	37,00	740,00	
Ação Nº 1 - Promover atividades com foco na qualidade de vida para o servidor										
Ação Nº 2 - Disponibilizar atendimento médico e psicológico para os servidores conforme manifestação de interesse.										
DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Município, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.										
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a Captação de Recursos Financeiros										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	Índice de população vinculada à UBS/USF	Percentual			65,00	55,00	Percentual	58,00	105,45	
Ação Nº 1 - Manter as equipes cadastradas corretamente no CNES										
Ação Nº 2 - Manter os cadastros atualizados										
2. Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergência	Índice de AIH faturadas	Índice			100,00	100,00	Índice	64,00	64,00	
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a produção de AIH										
Ação Nº 2 - Manter o fluxo de alimentação do sistema SIH										
3. Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	Índice de BPA faturadas	Índice			100,00	90,00	Índice	100,00	111,11	
Ação Nº 1 - Monitorar a produção por equipe e por profissional										
Ação Nº 2 - Promover capacitações para aprimorar o lançamento de informações										
4. Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	Taxa de adesão aos programas federais de saúde	Percentual			0,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar as Portarias Ministeriais específicas de Programas de Saúde de forma rotineira.										
Ação Nº 2 - Cadastrar no Ministério da Saúde os Programas implantados										
OBJETIVO Nº 2.2 - Assegurar os Processos de Gestão do SUS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Garantir conformidade de processos realizados	Índice de conformidades de processos auditados	Percentual			95,00	40,00	Percentual	56,00	140,00	
Ação Nº 1 - Padronização de normas e rotinas										
Ação Nº 2 - Instituição de Protocolos										

2. Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	Índice de documentos efetivamente implantados	Índice			100,00	100,00	Proporção	42,00	42,00
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar protocolos									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações e treinamentos									
3. Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	Número de reuniões sobre gestão estratégica	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar ações de monitoramento.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento rotineiro dos indicadores.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer o Controle Social									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	Índice de participação do Conselho nas decisões	Índice			90,00	100,00	Índice	73,00	73,00
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões									
Ação Nº 2 - Monitorar participação dos conselheiros nas reuniões									
2. Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	Número de treinamentos realizados para os conselheiros	Número			12	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos conselheiros nos temas mais relevantes.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Garantir a Sustentabilidade Institucional									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	Índice de implantação da política de sustentabilidade	Índice			75,00	25,00	Índice	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar Política Institucional de Sustentabilidade									
2. Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	Número de ações/dinâmicas voltadas à sustentabilidade	Número		1	1		Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar ações de redução e otimização do uso de recursos naturais.									
3. Monitorar o gerenciamento de resíduos dentro da unidade	Índice de unidades que aplicam efetivamente o PGRSS	Índice			75,00	25,00	Índice	100,00	400,00
Ação Nº 1 - Planejar a implantação do PGRSS.									
OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir o Abastecimento Adequado nas Unidades									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	Proporção de compras emergenciais em relação à de rotina	Proporção			5,00	5,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos									
Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque									
2. Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	Índice de disponibilidade de itens no Almoxarifado	Índice			95,00	95,00	Índice	0	0
Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.									
Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque.									
OBJETIVO Nº 2.6 - Otimizar o Planejamento e Execução Orçamentária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	Percentual de Perda de insumos e medicamentos	Percentual			1,00	1,50	Percentual	0,32	21,33
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento atualizado do estoque com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos									
Ação Nº 2 - Programar as aquisições/entregas a fim de garantir tempo adequado de uso.									

2. Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	Proporção de Projetos Concluídos em tempo Hábil	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar periodicamente as publicações de Portarias do MS									
Ação Nº 2 - Realizar análise de viabilidade para implantação de Projetos									
3. Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	Taxa de Cumprimento orçamentário	0			100,00	95,00	Taxa	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Acompanhar a utilização do orçamento.									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer os Processos de Regulação de Vagas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	Absenteísmo na Policlínica	Percentual			5,00	10,00	Percentual	35,00	350,00
Ação Nº 1 - Manter canal aberto para desmarcação de consultas e exames.									
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente o absenteísmo.									
2. Implantar processos para redução de perda primária	Taxa de Perda Primária	Percentual			1,00	3,00	Percentual	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Monitorar a oferta de vagas diariamente.									
Ação Nº 2 - Proceder agendamento de forma escalonada.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir a Qualidade dos Serviços Prestados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	Índice de implantação do Plano de Segurança do Paciente (PSP)	Percentual			90,00	60,00	Percentual	33,00	55,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos assistenciais.									
Ação Nº 2 - Discutir os processos e fluxos.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de eventos adversos.									
2. Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	Número de reunião Comissão de Óbito	Número			12	12	Número	22,00	183,33
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões.									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões									
3. Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	Numero de reunião Comissão de Prontuário	Número			12	12	Número	19,00	158,33
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões.									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões.									
OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir o Atendimento Humanizado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações do HumanizaSUS	Taxa de cumprimento do Plano HumanizaSUS	Taxa			100,00	40,00	Taxa	68,00	170,00
Ação Nº 1 - Fortalecer iniciativas de humanização existentes.									
Ação Nº 2 - Contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios e as diretrizes da humanização.									
2. Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutive.	Percentual de projeto de ambiência realizado	Percentual			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar ambiência nas Unidades									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações com os colaboradores.									
3. Garantir a acessibilidade aos usuários	Percentual de unidades com acessibilidade aos usuários	Percentual			100,00	100,00	Percentual	94,00	94,00
Ação Nº 1 - Realizar as adequações arquitetônicas necessárias para acessibilidade.									
OBJETIVO Nº 3.4 - Otimizar a Rede de Urgência e Emergência									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	Índice de transferências em até 2h	Proporção		0,00	95,00	100,00	Proporção	82,00	82,00
Ação Nº 1 - Atualizar a solicitação de vaga no sistema CROSS									
Ação Nº 2 - Qualificar as solicitações de vagas									
2. Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	Taxa de retorno em até 48h pelo mesmo CID	Taxa			5,00	15,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar os atendimentos prestados.									
Ação Nº 2 - Monitorar a taxa de retorno pelo mesmo CID.									
3. Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	Tempo médio de espera nos PAs	Número			90	120	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar avaliação e dimensionamento da escala de profissionais.									
Ação Nº 2 - Avaliar o fluxo de atendimento durante os diferentes períodos.									
Ação Nº 3 - Avaliar o tempo de permanência do paciente por serviço.									
4. Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	Proporção de atendimento do SAMU em até 15 minutos	Proporção			100,00	100,00	Proporção	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Monitorar tempo de atendimento dos chamados para USA.									
5. Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o preenchimento das notificações de agravo.									
Ação Nº 2 - Capacitar os colaboradores envolvidos no preenchimento correto das notificações de agravo.									
6. Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	Proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe médica no preenchimento correto das declarações de óbito.									
Ação Nº 2 - Monitorar o preenchimento das declarações de óbito.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Proporcionar a Satisfação do Usuário do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	Índice de Satisfação do usuário	Índice			90,00	80,00	Índice	94,00	117,50
Ação Nº 1 - Avaliação mensal dos registros de ouvidoria.									
Ação Nº 2 - Promover a cultura do elogio.									
2. Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	Taxa de respostas da Ouvidoria dentro do prazo	Taxa			100,00	100,00	Taxa	68,00	68,00
Ação Nº 1 - Atuação contínua da equipe para finalização das ocorrências.									
Ação Nº 2 - Segmentar as ocorrências por tipo e local.									

DIRETRIZ Nº 4 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar e Fortalecer a Atenção Primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	Atendimentos de HAS e DM descompensados nos serviços de urgência e emergência com acompanhamento na APS	Proporção			95,00	70,00	Proporção	73,00	104,29
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos casos descompensados.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos Protocolos existentes como HAS e DM									

2. Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,30	0,29	Razão	0,26	89,66
Ação Nº 1 - Promover consultas de saúde da mulher e solicitação de exame mamografia.									
Ação Nº 2 - Acompanhar a oferta de mamografias pela SES.									
3. Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	Número de atividades educativas em grupo com foco na promoção e prevenção em saúde	Número			180	180	Número	165,00	91,67
Ação Nº 1 - Realizar cronograma organizado de oferta das atividades coletivas educativas na AP.									
Ação Nº 2 - Manter engajamento nas campanhas preconizadas por cor/mês.									
Ação Nº 3 - Organizar disponibilização de materiais para decoração nas UBS.									
Ação Nº 4 - Organizar ações de educação em saúde com ênfase na saúde da população negra e demais grupos étnicos									
Ação Nº 5 - Organizar ações de educação em saúde com ênfase nas fases de vida (infância, adolescência e velhice)									
4. Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			30,00	20,00	Percentual	15,00	75,00
Ação Nº 1 - Manter RH suficiente para cobertura da meta.									
5. Qualificar o atendimento em saúde bucal	Proporção de atendimento de urgência de odontologia em relação aos atendimentos programáticos	Proporção			15,00	25,00	Proporção	26,00	104,00
Ação Nº 1 - Organizar a rotina dos atendimentos levando em conta as consultas programáticas e as de urgência.									
Ação Nº 2 - Mapear tempo de espera por UBS									
6. Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção		0,00	100,00	60,00	Proporção	55,00	91,67
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das gestantes ativas por UBS/INE.									
Ação Nº 2 - Orientar as usuárias sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 3 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
Ação Nº 4 - Ampliar capacitação dos profissionais nos Protocolos Assistenciais da Gestante.									
7. Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção			100,00	70,00	Proporção	42,00	60,00
Ação Nº 1 - Organizar o agendamento das gestantes para consulta odontológica.									
Ação Nº 2 - Promover o diagnóstico clínico dos agravos bucais considerando a severidade.									
Ação Nº 3 - Realizar o delineamento terapêutico considerando as ações preventivo promocionais, curativas e/ou reabilitadoras.									
Ação Nº 4 - Orientar a usuária sobre a importância das consultas de pré-natal e o atendimento odontológico durante a gestação.									
8. Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	Razão de tratamento odontológicos concluídos em relação as primeiras consultas odontológicas programáticas	Razão			65,00	30,00	Razão	36,00	120,00
Ação Nº 1 - Realizar o planejamento terapêutico.									
Ação Nº 2 - Orientar os pacientes da importância de adesão ao tratamento.									
Ação Nº 3 - Manter estoque adequado de insumos e materiais.									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de faltosos com tratamento incompleto.									
9. Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	Proporção de acolhimento com classificação de risco de demanda espontânea	Proporção			100,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o acolhimento com classificação de risco.									
Ação Nº 2 - Implantar protocolos assistenciais.									
10. Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	Número de reuniões de equipe	Número			192	15	Número	202,00	1.346,67
Ação Nº 1 - Promover reuniões de equipe para qualificar a assistência.									
Ação Nº 2 - Monitorar os projetos e indicadores.									
11. Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absentismo.	Índice de absentismo por especialidade da Atenção Primária	Índice			15,00	25,00	Índice	35,00	140,00
Ação Nº 1 - Instituir mecanismos de redução do absentismo nas consultas agendadas.									
Ação Nº 2 - Promover cultura de desmarcação quando do não comparecimento.									

12. Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	Cobertura de visitas domiciliares	Percentual			1,00	85,00	Percentual	81,00	95,29
Ação Nº 1 - Manter o número de ACS de cada Equipe.									
Ação Nº 2 - Monitorar a produtividade por ACS.									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões de equipe a fim de organizar o trabalho em campo.									
Ação Nº 4 - Organizar o roteiro das visitas a fim de diminuir tempo de deslocamento no território.									
13. Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,28	0,23	Razão	0,27	117,39
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual atualizado									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das mulheres na faixa etária adscritas à equipe									
Ação Nº 3 - Implantar método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado									
Ação Nº 4 - Promover intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro das informações de saúde.									
14. Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersetoriais.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção			10,00	12,00	Proporção	11,00	91,67
Ação Nº 1 - Realizar parceria com outras Secretarias a fim de qualificar o trabalho com adolescentes.									
Ação Nº 2 - Manter cadastro individual ativo em cada território.									
Ação Nº 3 - Promover intervenções educativas sobre métodos contraceptivos.									
15. Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Cobertura da atenção primária em relação população vulnerável	Percentual			65,00	90,00	Percentual	86,00	95,56
Ação Nº 1 - Manter os cadastros atualizados na AP.									
Ação Nº 2 - Implantar o consultório na rua									
Ação Nº 3 - Manter equipe na AP.									
16. Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	Gestantes atendidas na primeira consultas em até 12 semanas	Proporção			90,00	75,00	Proporção	47,00	62,67
Ação Nº 1 - Manter insumos e materiais disponíveis para realização de teste de gravidez									
Ação Nº 2 - Promover atividades educativas com foco na detecção precoce de gravidez.									
Ação Nº 3 - Manter o fluxo de informações dos serviços de urgência para AP.									
17. Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária.	Índice			50,00	50,00	Índice	58,00	116,00
Ação Nº 1 - Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP com credenciamento do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Manter as equipes existentes completas.									
18. Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	Gestantes com pré-natal concluído com no mínimo 7 consultas	Proporção			95,00	75,00	Proporção	47,00	62,67
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das gestante adscritas									
Ação Nº 3 - Orientar a gestante sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 4 - Promover registro adequado das consultas em Prontuário.									
19. Qualificar as ações de pré-natal	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	Número	0	40	5		Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar tratamento adequado das gestantes positivas para Sífilis.									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento adequado do parceiro.									
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento adequado das gestantes no pré-natal com realização de exames de acordo com o trimestre.									
20. Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa			9,30	10,00	Taxa	13,42	134,20
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto									
Ação Nº 4 - Monitorar os RN de risco.									

21. Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual			100,00	70,00	Percentual	27,00	38,57
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância da realização das consultas de acompanhamento e a verificação da PA.									
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento regular de pressão arterial conforme estratificação do risco cardiovascular									
Ação Nº 4 - Estruturar linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas									
22. Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual			100,00	70,00	Percentual	23,00	32,86
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo atualizado.									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a avaliação Hb glicada.									
Ação Nº 3 - Estruturar linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas.									
23. Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	Taxa de mortalidade materna	Taxa			50,00	60,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto.									
Ação Nº 4 - Realizar os exames preconizados no Protocolo.									
Ação Nº 5 - Identificar o desenvolvimento de fatores de risco nas gestantes.									
24. Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Índice			95,00	70,00	Índice	0	0
Ação Nº 1 - Instituir protocolos de acesso para consultas/exames especializados.									
Ação Nº 2 - Fortalecer o papel do médico regulador.									
Ação Nº 3 - Promover capacitações para as equipes da AP.									
25. Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Taxa de resolutividade na atenção primária	Taxa			80,00	70,00	Taxa	85,00	121,43
Ação Nº 1 - Melhorar a taxa de resolutividade da AP.									
OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar e Fortalecer os Serviços de Saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	Número de Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número			168	50	Número	38,00	76,00
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento sistemático de saúde mental na AP.									
2. Estimular o vínculo familiar do paciente	Índice de participação familiar no tratamento	Percentual			80,00	60,00	Percentual	78,00	130,00
Ação Nº 1 - Articular mecanismos para favorecer a adesão do paciente.									
Ação Nº 2 - Estimular o vínculo das famílias em relação ao tratamento do paciente.									
3. Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	Índice de adesão ao tratamento	Percentual			80,00	60,00	Percentual	54,00	90,00
Ação Nº 1 - Promover a escuta com empatia.									
Ação Nº 2 - Estimular estratégias que favoreçam o vínculo do paciente.									
Ação Nº 3 - Envolver familiares e responsáveis, reconhecendo a Unidade como um ponto de apoio.									
Ação Nº 4 - Melhorar o conhecimento dos profissionais sobre saúde mental.									
4. Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	Índice da elaboração do plano terapêutico	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover PTS de todos os pacientes por equipe multiprofissional									
5. Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	Número de atendimentos realizados pela equipe de Consultório de Rua	Número			300	200	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar credenciamento junto ao Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Implantar serviço com equipe adequada.									
6. Reduzir o consumo de tabagismo no município	Número de atividades para combate ao tabagismo	Número			12	12	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implantar o Programa em uma Unidade.									
Ação Nº 2 - Adequar o CNES quanto ao Serviço implantado.									
Ação Nº 3 - Realizar planejamento da dispensação de medicações.									
Ação Nº 4 - Implantar atividades de promoção de saúde.									
7. Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	Número de atividades em grupo de saúde mental nas unidades	Número			384	16	Número	22,00	137,50
Ação Nº 1 - Organizar a atenção primária para realização dos grupos.									
Ação Nº 2 - Articular apoio com os CAPS quando necessário.									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de temas relativos à saúde mental para abordagem nos grupos terapêuticos.									
DIRETRIZ Nº 5 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.									
OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a vigilância em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Controlar as arboviroses no Município	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número			8	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar cronograma de visitas de acordo com número de agentes.									
Ação Nº 2 - Realizar registro adequado no sistema de informação.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de casos por bairro.									
2. Ampliar e manter a cobertura vacinal	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	66,00	66,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar lista de crianças a serem monitoradas a cada quadrimestre por equipe.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de faltosos.									
Ação Nº 3 - Fazer campanhas para atualização vacinal									
3. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediatas (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção			85,00	85,00	Proporção	92,40	108,71
Ação Nº 1 - Acompanhar as notificações de casos suspeitos realizando a devida investigação epidemiológica									
Ação Nº 2 - Manter o sistema SINAN atualizado, utilizando os dados para tomada de decisão.									
Ação Nº 3 - Recomendar e Executar as medidas de controle de acordo com cada agravo/doença.									
4. Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a qualidade no pré-natal com número de consultas de acordo com protocolo.									
Ação Nº 2 - Realizar os exames de acordo com trimestre de gestação.									
Ação Nº 3 - Acompanhar gestantes HIV positivas e seus RN.									
5. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			90,00	85,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os casos notificados, identificando os possíveis contatos.									
Ação Nº 2 - Acompanhar os casos notificados estimulando a adesão ao tratamento.									
6. Monitorar a qualidade da água para consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção			75,00	75,00	Proporção	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipe e insumos adequados para coleta									
Ação Nº 2 - Enviar regularmente as amostras ao laboratório específico.									
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	20,00
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	80,00	94,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	40,00	68,00
	Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	25,00	0,00
	Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	100,00	73,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	56,00
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	5	37
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	10,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	5
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	69,00
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	68,00
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	0,00
	Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	1	0
	Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	2	1
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	42,00
	Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos criticos	100,00	84,00
	Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	0,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	80,00	89,00
	Garantir a acessibilidade aos usuários	100,00	94,00
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	90,00
	Monitorar o gerenciamento de residuos dentro da unidade	25,00	100,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	12
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	2.947
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	73,00
	Promover qualidade na integração de admissões	100,00	37,00
Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	0,00	
Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistencias	15	202	
301 - Atenção Básica	Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde	100,00	86,00
	Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	70,00	73,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	40,00	68,00
	Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	60,00	33,00
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	0,32
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	56,00
	Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	55,00	58,00
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	5	37
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	10,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	5
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	20,00
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	69,00
	Ampliar e manter a cobertura vacinal	100,00	66,00
	Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,29	0,26
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
	Implantar processos para redução de perda primária	3,00	1,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	0,00

	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	42,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	80,00	89,00
	Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	180	165
	Garantir a acessibilidade aos usuários	100,00	94,00
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	90,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	12
	Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	90,00	100,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	2.947
	Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	0
	Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	20,00	15,00
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	73,00
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00
	Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	200	0
	Qualificar o atendimento em saúde bucal	25,00	26,00
	Promover qualidade na integração de admissões	100,00	37,00
	Reduzir o consumo de tabagismo no município	12	0
	Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00
	Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	60,00	55,00
	Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	70,00	42,00
	Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	30,00	36,00
	Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	90,00	0,00
	Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	15	202
	Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absenteísmo.	25,00	35,00
	Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	85,00	81,00
	Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	0,23	0,27
	Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersetoriais.	12,00	11,00
	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	90,00	86,00
	Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	75,00	47,00
	Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	50,00	58,00
	Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	75,00	47,00
	Qualificar as ações de pré-natal	5	0
	Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	13,42
	Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	70,00	27,00
	Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	70,00	23,00
	Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	60,00	0,00
	Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	0,00
	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	70,00	85,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde	100,00	86,00
	Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	50	38
	Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	70,00	73,00
	Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	100,00	82,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	40,00	68,00
	Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	60,00	33,00
	Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	10,00	35,00

	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	0,32
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	56,00
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	5	37
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	10,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	5
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	20,00
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	69,00
	Estimular o vínculo familiar do paciente	60,00	78,00
	Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,29	0,26
	Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	15,00	0,00
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
	Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	12	22
	Implantar processos para redução de perda primária	3,00	1,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	0,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	42,00
	Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergencia	100,00	64,00
	Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos criticos	100,00	84,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	80,00	89,00
	Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	60,00	54,00
	Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	120	0
	Garantir a acessibilidade aos usuários	100,00	94,00
	Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	12	19
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	90,00
	Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	90,00	100,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	2.947
	Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	100,00	100,00
	Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	100,00	85,00
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	73,00
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00
	Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00
	Reduzir o consumo de tabagismo no município	12	0
	Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	60,00	55,00
	Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	16	22
	Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	13,42
	Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	60,00	0,00
	Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	5
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	0,32
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	5,00	0,00
	Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergencia	100,00	64,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	42,00
	Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	0,00
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	90,00
	Reduzir o consumo de tabagismo no município	12	0
	Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	13,42
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	20,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	5

	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	69,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	0,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	12
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	90,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	2.947
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	73,00
	Monitorar a qualidade da água para consumo humano	75,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	20,00
	Controlar as arboviroses no Município	1	1
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	5
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	69,00
	Ampliar e manter a cobertura vacinal	100,00	66,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	0,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	12
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	92,40
	Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	180	165
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	90,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	2.947
	Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	0
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	80,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	73,00
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00
	Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	100,00	100,00
	Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00
	Qualificar as ações de pré-natal	5	0
306 - Alimentação e Nutrição	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	5
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	66.641.192,35	4.043.739,61	N/A	N/A	N/A	290.225,43	N/A	70.975.157,39
	Capital	N/A	N/A	275.004,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	275.004,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	77.783.871,51	26.448.114,08	N/A	N/A	N/A	44.000,88	N/A	104.275.986,47
	Capital	N/A	N/A	724.995,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	724.995,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3,00	12.189.111,91	3.014.232,80	N/A	N/A	49.871,09	N/A	15.253.218,80
	Capital	N/A	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.028.712,23	3.784,26	N/A	N/A	N/A	4.216,74	N/A	1.036.713,23
	Capital	N/A	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	4.776.074,19	1.429.402,08	288.000,00	N/A	N/A	26.597,92	N/A	6.520.074,19
	Capital	N/A	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 31/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Podemos observar que alguns indicadores tiveram suas metas alcançadas no período, outras ficaram aquém do previsto e outras não tiveram o resultado apurado, tendo sido aprimorado a fonte de dados para possibilitar a extração dos resultados de forma fidedigna.

Ano a ano desta gestão, tem-se constatado o aprimoramento do processo de gestão, com preparo de todo corpo técnico de coordenadores para o profissionalismo da gestão, com planejamento estratégico, plano estatístico e gestão de projetos, essenciais para o monitoramento de resultados e o alcance das metas dos indicadores de saúde.

A gestão eficiente dos recursos financeiros também é foco da Secretaria de forma a possibilitar a concretização dos Objetivos e Metas definidos descritos no Plano Municipal.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 31/03/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	60.362.058,47	8.514.706,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.876.764,48	
	Capital	0,00	0,00	129.595,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.595,47	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	71.161.785,65	15.968.799,74	11.964.912,23	0,00	0,00	0,00	0,00	99.095.497,62	
	Capital	0,00	0,00	19.569.006,13	6.199.999,98	0,00	0,00	0,00	0,00	25.769.006,11	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	15.276.833,71	18.495.111,36	0,00	0,00	0,00	0,00	33.771.945,07	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.092.204,43	11.729,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.103.934,27	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	2.901.781,72	3.384.847,79	288.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.574.629,51	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	135.517.830,27	62.855.518,69	36.948.023,57	0,00	0,00	0,00	0,00	235.321.372,53	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,01 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,31 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,36 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,95 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,07 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,61 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 580,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,35 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,06 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,23 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,01 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,41 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,00 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	156.675.057,71	156.675.057,71	191.891.025,46	122,48
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	76.860.097,71	76.860.097,71	81.632.464,14	106,21
IPTU	61.657.673,15	61.657.673,15	66.420.267,59	107,72
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	15.202.424,56	15.202.424,56	15.212.196,55	100,06
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	14.574.960,00	14.574.960,00	14.411.469,80	98,88

ITBI	14.574.960,00	14.574.960,00	14.411.469,80	98,88
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	50.700.000,00	50.700.000,00	76.190.961,05	150,28
ISS	49.100.000,00	49.100.000,00	75.287.836,20	153,34
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.600.000,00	1.600.000,00	903.124,85	56,45
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	14.540.000,00	14.540.000,00	19.656.130,47	135,19
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	292.061.500,00	292.061.500,00	329.235.555,22	112,73
Cota-Parte FPM	95.050.000,00	95.050.000,00	112.403.561,03	118,26
Cota-Parte ITR	1.500,00	1.500,00	6.932,98	462,20
Cota-Parte do IPVA	60.000.000,00	60.000.000,00	73.817.512,05	123,03
Cota-Parte do ICMS	135.000.000,00	135.000.000,00	142.186.074,20	105,32
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.010.000,00	2.010.000,00	821.474,96	40,87
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	448.736.557,71	448.736.557,71	521.126.580,68	116,13

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	66.641.192,35	64.303.298,93	60.362.058,47	93,87	59.731.814,97	92,89	58.840.269,29	91,50	630.243,50
Despesas Correntes	66.641.192,35	64.303.298,93	60.362.058,47	93,87	59.731.814,97	92,89	58.840.269,29	91,50	630.243,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	77.783.871,51	74.592.164,93	71.161.785,65	95,40	71.161.785,65	95,40	71.161.785,65	95,40	0,00
Despesas Correntes	77.783.871,51	74.592.164,93	71.161.785,65	95,40	71.161.785,65	95,40	71.161.785,65	95,40	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.028.712,23	1.223.712,23	1.092.204,43	89,25	1.092.204,43	89,25	1.092.204,43	89,25	0,00
Despesas Correntes	1.028.712,23	1.223.712,23	1.092.204,43	89,25	1.092.204,43	89,25	1.092.204,43	89,25	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.776.074,19	3.328.714,19	2.901.781,72	87,17	2.901.781,72	87,17	2.901.781,72	87,17	0,00
Despesas Correntes	4.776.074,19	3.328.714,19	2.901.781,72	87,17	2.901.781,72	87,17	2.901.781,72	87,17	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	150.229.853,28	143.447.893,28	135.517.830,27	94,47	134.887.586,77	94,03	133.996.041,09	93,41	630.243,50

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	135.517.830,27	134.887.586,77	133.996.041,09
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	135.517.830,27	134.887.586,77	133.996.041,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			78.168.987,10
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	57.348.843,17	56.718.599,67	55.827.053,99
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,00	25,88	25,71

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	78.168.987,10	135.517.830,27	57.348.843,17	1.521.789,18	0,00	0,00	0,00	1.521.789,18	0,00	57.348.843,17
Empenhos de 2022	73.264.799,41	120.186.783,89	46.921.984,48	1.883.902,61	0,00	0,00	1.733.028,28	71.090,85	79.783,48	46.842.201,00
Empenhos de 2021	64.412.030,91	110.757.130,70	46.345.099,79	113.879,16	0,00	0,00	113.829,00	0,00	50,16	46.345.049,63
Empenhos de 2020	52.894.935,40	117.174.312,91	64.279.377,51	6.039.460,42	4.735.503,32	0,00	4.329.189,97	0,00	1.710.270,45	67.304.610,38
Empenhos de 2019	53.722.101,89	101.790.299,10	48.068.197,21	4.149.382,84	2.264.775,31	0,00	3.633.571,34	15.336,70	500.474,80	49.832.497,72
Empenhos de 2018	48.903.839,31	87.266.152,76	38.362.313,45	9.014.280,11	9.000.735,23	0,00	8.658.913,68	15.561,00	339.805,43	47.023.243,25
Empenhos de 2017	44.775.962,93	72.265.827,83	27.489.864,90	6.287.195,88	6.287.195,88	0,00	4.510.330,33	0,00	1.776.865,55	32.000.195,23
Empenhos de 2016	44.831.013,14	75.060.492,92	30.229.479,78	6.910.958,58	6.910.958,58	0,00	4.320.379,51	0,00	2.590.579,07	34.549.859,29
Empenhos de 2015	42.745.480,22	96.224.632,28	53.479.152,06	10.556.147,97	0,00	0,00	4.562.974,29	0,00	5.993.173,68	47.485.978,38
Empenhos de 2014	40.472.478,60	77.845.685,72	37.373.207,12	3.703.475,56	0,00	0,00	2.541.516,75	0,00	1.161.958,81	36.211.248,31
Empenhos de 2013	39.566.267,08	85.249.509,87	45.683.242,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.683.242,79

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	49.881.298,80	49.881.298,80	68.373.936,49	137,07
Provenientes da União	46.579.066,00	46.579.066,00	62.872.238,39	134,98
Provenientes dos Estados	3.302.232,80	3.302.232,80	5.501.698,10	166,61
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	49.881.298,80	49.881.298,80	68.373.936,49	137,07

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.608.969,04	9.157.543,94	8.644.301,48	94,40	6.007.770,09	65,60	5.512.900,97	60,20	2.636.531,39
Despesas Correntes	4.333.965,04	8.927.137,16	8.514.706,01	95,38	5.878.174,62	65,85	5.389.990,15	60,38	2.636.531,39
Despesas de Capital	275.004,00	230.406,78	129.595,47	56,25	129.595,47	56,25	122.910,82	53,35	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	30.231.342,76	59.861.324,30	53.702.718,08	89,71	33.479.810,22	55,93	30.579.602,19	51,08	20.222.907,86
Despesas Correntes	29.506.347,76	32.007.575,96	27.933.711,97	87,27	24.331.999,65	76,02	21.431.791,62	66,96	3.601.712,32
Despesas de Capital	724.995,00	27.853.748,34	25.769.006,11	92,52	9.147.810,57	32,84	9.147.810,57	32,84	16.621.195,54
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	12.238.984,00	38.352.879,37	33.771.945,07	88,06	33.448.164,17	87,21	29.755.355,56	77,58	323.780,90
Despesas Correntes	12.238.983,00	38.352.878,37	33.771.945,07	88,06	33.448.164,17	87,21	29.755.355,56	77,58	323.780,90
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	8.002,00	11.731,84	11.729,84	99,98	11.729,84	99,98	11.729,84	99,98	0,00
Despesas Correntes	8.001,00	11.730,84	11.729,84	99,99	11.729,84	99,99	11.729,84	99,99	0,00
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.744.001,00	3.694.847,71	3.672.847,79	99,40	3.499.108,81	94,70	3.250.108,81	87,96	173.738,98
Despesas Correntes	1.744.000,00	3.694.846,71	3.672.847,79	99,40	3.499.108,81	94,70	3.250.108,81	87,96	173.738,98
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	48.833.298,80	111.080.327,16	99.803.542,26	89,85	76.446.583,13	68,82	69.109.697,37	62,22	23.356.959,13

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	71.250.161,39	73.460.842,87	69.006.359,95	93,94	65.739.585,06	89,49	64.353.170,26	87,60	3.266.774,89

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	108.015.214,27	134.453.489,23	124.864.503,73	92,87	104.641.595,87	77,83	101.741.387,84	75,67	20.222.907,86
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	12.238.987,00	38.352.882,37	33.771.945,07	88,06	33.448.164,17	87,21	29.755.355,56	77,58	323.780,90
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.036.714,23	1.235.444,07	1.103.934,27	89,36	1.103.934,27	89,36	1.103.934,27	89,36	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	6.520.075,19	7.023.561,90	6.574.629,51	93,61	6.400.890,53	91,13	6.151.890,53	87,59	173.738,98
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	199.063.152,08	254.528.220,44	235.321.372,53	92,45	211.334.169,90	83,03	203.105.738,46	79,80	23.987.202,63
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	48.831.298,80	111.078.327,16	99.803.542,26	89,85	76.446.583,13	68,82	69.109.697,37	62,22	23.356.959,13
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	150.231.853,28	143.449.893,28	135.517.830,27	94,47	134.887.586,77	94,03	133.996.041,09	93,41	630.243,50

FONTE: SIOPS, São Paulo/29/01/24 14:47:42

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.339.127,00	1339127,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 727.736,00	727736,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 3.660.256,05	3660256,05
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.969.196,00	2969196,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 17.548.260,00	17548260,00
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 14.160,76	14160,76
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 11.818.073,00	11818073,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 9.797.808,00	9797808,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 9.142.733,21	9142733,21
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.365.469,28	2365469,28
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 243.744,00	243744,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 549.204,00	549204,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.221.096,09	2221096,09
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 46.000,00	46000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/02/2024 08:49:07

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/02/2024 08:49:06

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	647.649,95	0,00	647.649,95

Total		647.649,95	0,00	647.649,95
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)				
Descrição das Subfunções/Despesas		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral		0,00	0,00	0,00
Atenção Básica		0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial		647.649,95	647.649,95	647.649,95
Suporte profilático e terapêutico		0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária		0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica		0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição		0,00	0,00	0,00
Informações Complementares		0,00	0,00	0,00
Total		647.649,95	647.649,95	647.649,95

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelados (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/02/2024 08:49:08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Apresentação dos Relatórios do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde foram realizados em Audiência Pública e encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde. Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes próprias (impostos) a cada ano. As demonstrações nos indicam o alcance desse percentual, com cumprimento da legislação a que se refere o art. 156 e dos recursos que tratam o art. 158 e alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

Em relação a execução orçamentária e financeira de recursos federais/estaduais transferidos fundo a fundo, salienta-se que o plano de execução foi seguido, apresentado de forma resumida a seguir:

Propostas Estaduais:

PROPOSTA: 2023.010.47527; VALOR: R\$ 300.000,00; OBJETO: Custeio

PROPOSTA: 2023.012.45939; VALOR: R\$ 5.327.319,00; OBJETO: Custeio

PROPOSTA: 2023.015.45829; VALOR: R\$ 1.000.000,00; OBJETO: Custeio

PROPOSTA: 2023.029.49640; VALOR: R\$ 2.413.660,00; OBJETO: Custeio para o sistema de saúde municipal

PROPOSTA: 2023.040.48643; VALOR: R\$ 300.131,31; OBJETO: Custeio - Saúde

PROPOSTA: 2023.040.48644; VALOR: R\$ 300.131,31; OBJETO: Custeio - Saúde

PROPOSTA: 2023.055.49229; VALOR: R\$ 100.000,00; OBJETO: Custeio de Programas e Projetos

PROPOSTA: 2023.087.48793; VALOR: R\$ 813.659,00; OBJETO: Custeio

PROPOSTA: 2023.090.47950; VALOR: R\$ 1.463.659,50; OBJETO: Custeio: Aquisição de Materiais de Consumo para a área da Saúde

PROPOSTA: 202.302.050.396; VALOR: R\$ 313.000,00; OBJETO: Investimento para custear as ações de saúde no município.

Propostas Federais:

PROPOSTA: 11154.4980001/23-001; OBJETO: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para UBS; VALOR: R\$199.917,00

PROPOSTA: 11154.4980001/23-010; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; VALOR: R\$519.367,00

PROPOSTA: 11154.4980001/23-015; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; VALOR: R\$208.369,00

PROPOSTA: 11154.4980001/23-016; OBJETO: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para UBS; VALOR: R\$1.139.210,00

PROPOSTA: 193079; Valor: R\$ 800.000,00; OBJETO: Incremento MAC (Portaria 544/2023)

PROPOSTA: 196248; Valor: R\$ 2.600.000,00; OBJETO: Incremento MAC (Portaria 544/2023)

PROPOSTA: 36000500409202300; Valor: R\$ 2.552.448,00 OBJETO: Incremento PAP

PROPOSTA: 36000500419202300; Valor: R\$ 78.641,00 OBJETO: Incremento MAC

PROPOSTA: 36000500423202300; Valor: R\$ 216.718,00 OBJETO: Incremento MAC

PROPOSTA: 36000500430202300; Valor: R\$ 2.102.449,00 OBJETO: Incremento MAC

Algumas propostas de anos anteriores estão em execução do saldo restante:

PROPOSTA: 11154.498000/1180-06; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor:R\$ 60.000,00; Saldo a executar: R\$ 60.000,00

PROPOSTA: 11154.498000/1180-07; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Básica; Valor: 350.000,00 Saldo a executar: 349.484,00

PROPOSTA: 11154.498000/1180-08; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor: R\$ 50.000,00; Saldo a executar: R\$ 50.000,00

PROPOSTA: 11154.498000/1180-09; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor: R\$214.200,00 Saldo a executar: R\$201.955,05

PROPOSTA: 11154.498000/1180-12; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor: R\$325.070,00 Saldo a executar: R\$318.841,17

PROPOSTA: 11154.498000/1180-15; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Básica; Valor: R\$100.000,00, Saldo a executar: R\$90.000,00

PROPOSTA: 11154.498000/1190-01; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor: R\$200.000,00 Saldo a executar: R\$ 200.000,00

PROPOSTA: 11154.498000/1190-03; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Básica; Valor: R\$350.000,00 Saldo a executar: R\$ 350.000,00

PROPOSTA: 11154.498000/1190-04; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Básica; Valor: R\$300.000,00 Saldo a executar: R\$ 300.000,00

PROPOSTA: 11154.498000/1190-05; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada Valor: 35.550,00 Saldo a executar: R\$ 33.650,00

PROPOSTA: 11154.498000/1190-06; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor: 201.740,00 Saldo a executar 201.740,00

PROPOSTA: 11154.498000/1190-07; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Básica; Valor: 200.000,00 Saldo a executar: R\$195.443,00

PROPOSTA: 11154.498000/1200-01; OBJETO: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para UBS; Valor: 49.981,00 Saldo a executar R\$ 660,56

PROPOSTA: 11154.4980001/210-01; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor: 123.508,00 Saldo a executar: R\$120.929,00

PROPOSTA: 11154.4980001/210-02; OBJETO: Aquisição de Equipamento e Material Permanente; Valor: 81.259,00 Saldo a executar R\$16.845,38

PROPOSTA: 11154.4980001/210-03; OBJETO: Aquisição de Equipamentos para a Atenção Especializada; Valor: 29.329,00 Saldo a executar R\$29.329,00

PROPOSTA: 11154.4980001/21-004; OBJETO: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para UBS; Valor: 3.091.686,00 Saldo a executar R\$2.207.966,33

PROPOSTA: 11154.4980001/21-005; OBJETO: Aquisição de Equipamento e Material Permanente para UBS; Valor: 1.608.206,00 Saldo a executar R\$1.605.377,33

PROPOSTA: 11154.4980001/22-002; OBJETO: Aquisição de Equipamento e Material Permanente - Saúde Bucal; Valor: 68.409,00 Saldo a executar R\$68.409,00

Outras propostas foram cadastradas no Ministério da Saúde e estão sob análise de mérito pela área técnica.

Em 2023, foi habilitada uma equipe Mod. I do Programa Consultório na Rua pelo Ministério da Saúde com repasse de custeio mensal de R\$19.900,00.

Também em 2023, continuou a adesão ao Programa Saúde Na Escola relativa ao ciclo vigente, importante estratégia de articulação entre Saúde e Educação para ações de promoção e prevenção.

Em relação ao piso da Enfermagem recebeu o quantitativo de R\$3.660.256,05 sendo utilizado de forma total para complementar o piso relativo à esta categoria profissional.

Também executou as ações relativas ao Programa de Ações e Metas relativo ao Programa IST/HIV/Aids e Hepatites, com incentivo específico, desenvolvendo ações na melhoria da qualidade dos serviços públicos oferecidos às pessoas portadoras de HIV/ aids e outras DST, Prevenção da transmissão do HIV, Sífilis e Hepatites, Ampliação do diagnóstico e tratamento, Desenvolvimento de ações para populações vulneráveis e ações de prevenção na população em geral. Também fez o repasse relativo à Casa de Apoio HIVida conforme Del CIB 26, 01-04-2022.

Carapicuíba, em relação ao Programa Saúde na hora, finalizou o ano de 2023 com 5 USF 60h e 8 USF 60h simplificada habilitadas pelo Ministério da Saúde com custeio mensal de R\$234.080,00.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 31/03/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2024.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

O setor de Auditoria está sendo estruturado pela Secretaria Municipal de Saúde para que possa realizar análise do desempenho da rede de serviços de saúde e dos serviços prestados, acompanhamento e avaliação das ações e serviços estabelecidos no plano municipal de saúde e das metas estabelecidas, dos serviços de saúde públicos, incluindo os contratados e conveniados e de indicadores estratégicos, dentre outras atividades.

11. Análises e Considerações Gerais

Em com grande satisfação, que implementamos no ano de 2023 diversos projetos e serviços à sociedade, tendo como base a presteza do serviço público e a ética na qualidade do serviço, tendo em vista o bem maior que da saúde da população de Carapicuíba.

Em 2023, diversas ações foram realizadas envolvendo promoção, prevenção e assistência em saúde.

Na ATENÇÃO PRIMÁRIA, foram implementadas as seguintes ações:

Saúde mais perto de você com Objetivo: assistência de qualidade aos sábados para a população que não conseguem acessar os serviços em horário comercial. Ampliação do acesso aos serviços. Como resultado tivemos a oferta de serviços à população, em dias alternativos, alcançando a satisfação do paciente e cobertura de público alvo para determinadas ações. Aumento do rastreamento de mamografia maior cobertura vacinal e do citopatológico.

Busca ativa - consulta odontológica com objetivo de localizar a gestante no momento da realização do US obstétrico para que seja realizado o atendimento odontológico em consulta conjunta, alcançando maior adesão ao atendimento odontológico na gestação, diminuindo o risco de doenças odontológicas na gestação e aumento do indicador do previne Brasil.

Implantação do plano terapêutico para as equipes odontológicas com objetivo de realizar o plano terapêutico do paciente já na primeira consulta, ofertando assim o número de consultas necessárias para a finalização do tratamento, colocando outro em atendimento somente na finalização do anterior.

Com isso obtivemos a garantia de que o paciente que entrar na agenda tenha todas as consultas necessárias para a conclusão do seu tratamento. Aumento do quantitativo de tratamentos concluídos.

O Programa de Saúde na Escola contribuiu para educação em saúde, trabalhando com as crianças a conscientização de forma lúdica, com apoio de profissionais da educação, criando vínculo com as crianças da ESF.

Na Policlínica, Atenção Especializada houve realização de mutirões para diminuição da fila de espera em diversas especialidades como endocrinologia, ortopedia, psiquiatria e exames como ultrassom geral reduzindo o tempo para diagnóstico e tratamento dos casos, ofertando maior resolutividade. Também foram realizadas consultas especializadas nas UBS no escopo do Saúde Mais perto de você, a partir das filas de espera de cada território, gerando grande satisfação da população.

Na URGÊNCIA EMERGÊNCIA, foram desenvolvidas as seguintes ações e estratégias implementadas: Resultados laboratoriais em 2 horas após a chegada a coleta da emergência para garantir evidência dos exames, garantir a evidência para conduta médica, alcançando 40% dos resultados em até 2 horas, com isso as tomadas de condutas com segurança. Também a Tomada de decisão em 6 horas após a entrada do paciente na unidade com objetivo de agilizar a conduta médica do paciente com resultados alcançados do indicador em 20% porém, a meta para esse indicador é 80%.

Também houve expansão da busca ativa Serviço de Atenção Domiciliar, aos municípios fora da Rota dos Bandeirantes para realizar a busca ativa dos municípios internado dentro da elegibilidade do SAD, para acompanhamento. Com isso, garantimos a qualidade no cuidado aos pacientes e seus familiares, no seu cuidado domiciliar.

Na SAÚDE MENTAL, foram implementadas as seguintes ações:

1. Reformulação da Ala psiquiátrica do Pronto Atendimento - PA COHAB 2, reforma da estrutura física e adequação de equipe com a intenção de caracterização da Ala psiquiátrica do PA COHAB 2, reformulando o serviço, desvinculando do CAPS III e com isso temos um serviço de referência em urgência e emergência psiquiátrica.

2. Inauguração do CAPS III Adulto 24 horas: reformulação do serviço com leitos para acolhimento diurno e noturno, possibilitando melhoria do vínculo terapêutico, manejo medicamentoso, adesão ao tratamento e com isso evitar que pacientes necessitem de internação ou atendimento no Pronto Atendimento. 3. Inauguração do Caps Ad III 24 horas: reformulação do serviço com leitos para acolhimento diurno e noturno para melhorar do vínculo terapêutico, manejo medicamentoso, adesão ao tratamento.

Na OUVIDORIA, foram desenvolvidas as seguintes ações e estratégias implementadas:

1. Implantação do sistema GIAP na ouvidoria para melhoria no atendimento com o paciente, que gera um protocolo passando mais segurança e confiança para o paciente, sendo uma ferramenta que possui um banco de dados seguro e com suporte. Facilitar a comunicação da ouvidoria com as unidades de saúde, visando ter um retorno de manifestações conforme o prazo estipulado e atualmente estamos com GIAP implantado, porém em execução de treinamento. Implantação QR codes nas unidades de saúde(ouvidoria) para que os pacientes possam avaliar o atendimento recebido bem como a qualidade dos serviços prestados através dos QR codes, por meio dessa iniciativa, podemos saber como anda a percepção dos usuários em relação ao nosso atendimento, serviços, corpo médico, ambiente, estrutura, entre outros itens, com o intuito de realizar melhorias para promover uma experiência cada vez mais satisfatória.

Também realizamos a implantação do sistema facilita (serviço social), uma ferramenta para deixar o setor informatizado, diminuindo a demanda presencial e oferecendo praticidade e agilidade para o usuário.

Na Odontologia houve contratação de endodontista no CEO Cohab V com diminuição fila de espera para esta especialidade.

No Setor da UAC houve aprimoramento da informatização para utilização dos dados do sistema para a gestão mais efetiva no CEO, CAPS I, Policlínica, Físio, NAIC, PSI, PA Cohab II. Também foi implementado o monitoramento das agendas, da produtividade médica e de outras categorias, número de encaminhamentos, de absenteísmo, de número de atendimentos, da produção de uma forma geral. O monitoramento das visitas dos ACS, com modificação de estratégia frente à baixa produtividade. A UAC participou ativamente de diversos treinamentos nas UBS e outros serviços para melhoria da qualidade dos dados produzidos e tem acompanhado de perto a produção/faturamento de BPA e AIH.

Na área de Comunicação e Eventos foram desenvolvidas as seguintes ações e estratégias: Newsletter para manter os servidores da secretaria de saúde atualizados sobre as ações de educação permanente, treinamentos e aperfeiçoamento profissional, além de trazer uma valorização dos profissionais que desempenham a sua função de forma excepcional. Com isso, foram publicadas 6 edições desde agosto de 2023, todas foram encaminhadas para todos os servidores da saúde. Observou-se que houve um interesse por parte de diversas áreas da secretaria em participar do newsletter com pautas relacionadas as suas áreas respectivas, além de atrair a participação ativa de servidores que gostariam de evidenciar a sua colaboração e desempenho na publicação.

Comunicação nas redes sociais com objetivo de fortalecer a comunicação com a população através de publicações em redes sociais (instagram e facebook) para fomentar o acesso a informação de modo rápido e eficaz com diversas postagens durante a semana relacionadas aos serviços de saúde. Além de trabalho em conjunto com a comunicação para elaborar respostas rápidas e esclarecimentos aos questionamentos via inbox e comentários das publicações. Como resultado tivemos maior interação com os municípios através das redes sociais e maior disseminação de informação como utilidade pública.

Transparência dos serviços no site institucional com a clareza sobre os serviços oferecidos pela secretaria de saúde para a população através do site oficial da prefeitura que se apresenta como canal oficial. Como resultados todos os serviços ofertados pela saúde foram revisados, atualizados e tiveram seu funcionamento e detalhamento publicado no site da prefeitura na aba referente a secretaria de saúde.

No NÚCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE, as ações de destaque foram:

1. Padronização de serviços críticos com objetivo de garantir assistência de qualidade, isenta de não conformidades. Obtivemos salas padronizadas, profissionais treinados, diminuimos os índices de não conformidades.

2. Elaboração do plano municipal de segurança do paciente com as 6 metas internacionais para garantir assistência segura no atendimento prestado ao paciente. Como resultados alcançados tivemos realizamos implantação das três primeiras metas: 1º identificação correta do paciente; 2º comunicação efetiva e 3 medicação segura.

Também houve a Implantação do núcleo de segurança do paciente para desenvolver ações para melhora da qualidade e segurança nos serviços de saúde controle e mitigação de incidentes, além da integração dos setores.

- Resultados alcançados: 1-realizado comissão do núcleo de segurança do paciente para escolha dos membros; 2- solicitação cnes para criação do nsp; 3- solicitado cadastro na Anvisa; 4- membros do núcleo vem implantando e monitorando as metas de segurança do paciente promovendo a cultura de segurança.

Na Vigilância Epidemiológica, foram implementadas as seguintes ações e estratégias:

1- Garantir que 90% das notificações recebidas no departamento de vigilância epidemiológica sejam encerradas com investigação em 60 dias, exceto as notificações imediatas, que deverão ser investigadas o mais precocemente possível. Ação com objetivo de garantir que as ações de vigilância em saúde, usando como base de dados as informações de vigilância epidemiológica, sejam fidedignas e em tempo hábil para tomada de decisões. O resultado alcançado foi o aumento na cobertura de investigação de todos os agravos, o banco de dados do departamento de vigilância epidemiológica atualmente não há agravos sem conclusão ou investigação com prazo superior há 60 dias, com isso, garantindo ações efetivas e estudo do cenário epidemiológico municipal de doenças e agravos em tempo oportuno.

Também foi implantada sala de Vacinação no serviço de saúde: Núcleo de Infetologia de Carapicuíba (NAIC) com o objetivo de garantir que o público de maior risco de adoecimentos por doenças sexualmente transmissíveis, bem como, pacientes com doenças infectocontagiosas crônicas, possam ser vacinados no mesmo local onde realizam seus tratamentos e acompanhamentos, visando acolhimento humanizado e cobertura vacinal deste público específico.

Resultado Alcançado: Aumento na cobertura vacinal deste público específico.

Na área de Vigilância em Zoonoses, foram implementadas as seguintes ações:

1. Trabalho dos profissionais Agentes de endemias com foco no combate à dengue, voltado para estratificação de risco com objetivo de visitas dos profissionais Agentes de endemias em áreas/regiões com maior vulnerabilidade para proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, ou seja, em locais com maior probabilidade de tomar-se um possível criadouro, serão visitados mais vezes, com isso, fortalecendo o princípio da equidade. Com isso, evidenciou-se que no período sazonal para aumento de casos de dengue (novembro e dezembro de 2023, bem como os meses de janeiro, fevereiro e março de 2024) os casos de adoecimento por dengue, não apresentaram índices alarmantes, mostrando a efetividade das ações realizadas diariamente no território.

Na Vigilância Sanitária, as ações de destaque foram:

- Atendimento em 60 dias para inspeção sanitária aos pedidos de licenciamento sanitário, com o objetivo de cumprir o estabelecido em Portaria CVS 01/2020, bem como, em Código Sanitário estadual, que determina 60 dias para inspeção sanitária. Com isso, a partir de dezembro de 2023, todos os pedidos para licenciamento sanitários, tem sua primeira inspeção in loco em 60 dia.
- Coleta de 400 amostras de água para consumo humano no decorrer do ano de 2023, para cumprir o estabelecido em Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), com isso temos a garantia que a água para consumo humano, ofertada pela companhia de abastecimento esteja em conformidade com os padrões físico, químicos e bacteriológicos estabelecidos em legislação, visando a qualidade da água ofertada e mitigando riscos de adoecimento da população relacionadas com o consumo de água.

Também foi realizada capacitação para o setor regulado da área de atividade odontológica, visando garantia da qualidade do processo de esterilização de materiais e instrumentais, com o objetivo de qualificar os estabelecimentos de odontologia da rede privada municipal, tendo como tema: Esterilização de materiais e instrumentais. Com isso, no segundo semestre de 2023 foram inspecionados 25% dos estabelecimentos de odontologia que participaram da capacitação, evidenciou-se que, 100% destes estabelecimentos mantiveram o processo de esterilização em conformidade com o estabelecido em legislação.

O Núcleo de atendimento de infectologia de Carapicuíba (NAIC) realizou a Efetivação da interlocução do programa de tuberculose municipal para qualificar as ações voltadas para busca de casos de tuberculose, bem como aumento na cobertura de tratamento precoce para esta doença. Com isso, realiza-se mensalmente uma ação e busca ativa nos diversos territórios do município, usando sempre com o indicador, pontos de maior vulnerabilidade social, considerando que há maior probabilidade de acometimento da doença em população de maior vulnerabilidade social.

Atualmente a modalidade de tratamento ofertado para pacientes com tuberculose, se dá através de tratamento diretamente observado pela equipe de saúde (UBS e USF). Com essas melhorias evidencia-se aumento de busca ativa para os casos de tuberculose, nos diversos espaços, sendo: Comunidades, Unidades básicas de saúde e Centro de serviço social.

No setor do RH a Secretaria da saúde realizou a implantação de pesquisa de clima organizacional para entender as percepções dos colaboradores sobre a secretaria municipal de saúde como um todo e as estratégias utilizadas na gestão de pessoas alcançando a melhoria do clima organizacional. Também realizou o perfil epidemiológico dos servidores com a implantação do programa cuidando de quem cuida para promover ações do cuidado aos servidores com de atendimento médico, psicologia, nutrição, grupos de cuidados a saúde, formação, e ações lúdicas.

Ressalta-se que em 2023 o Conselho Municipal de Saúde manteve-se ativo, de forma transparente, organizada e participativa, com melhor organização e qualidade nas discussões e ampliação da participação do Conselho em diversas atividades.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretaria da Saúde do Município de Carapicuíba reafirma o compromisso descrito na sua Missão de Desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, norteadas pelas diretrizes do SUS, em todos os níveis assistenciais, proporcionando atendimento humanizado.

Ao longo dos últimos anos, o processo de gestão tem sido aprimorado pela SMS baseado nos pilares de qualificação da liderança para o profissionalismo da gestão, alinhado com o planejamento estratégico e a gestão de projetos. O monitoramento dos dados e análise crítica mensal dos resultados são essenciais para o alcance dos indicadores de saúde, permitindo a avaliação e desenvolvimento contínuo de ações e estratégias para melhora da assistência prestada e alcance das metas estabelecidas, sejam estas internas ou externas vinculadas a programas de saúde do Ministério da Saúde.

A educação permanente para os profissionais foi intensificada e deverá ser mantida, pois ao mesmo tempo que fornece atualização teórica, científica e tecnológica também interfere positivamente na instituição pela construção de relações, processos e práticas organizacionais nos serviços, tendo papel fundamental na formação de técnicos e líderes.

A logística e gestão do estoque de insumos, materiais e medicamentos, essencial para a prática da saúde, será mantida e aprimorada evitando-se desperdícios e faltas. O cuidado com os serviços e equipamentos envolveu novas aquisições, reformas e manutenções garantindo aos municípios e trabalhadores estrutura adequada para um bom atendimento, através de investimentos em infraestrutura predial e tecnológica adquirida e mantida através de cronograma anual de manutenção preventiva.

A equipe da saúde continuará empenhada em desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, norteadas pelas diretrizes do SUS, em todos os níveis assistenciais, proporcionando atendimento humanizado e resolutivo. Empenho reconhecido pelos usuários da rede municipal de saúde, refletido no alto nível de satisfação mensurado em 2023.

Para o próximo exercício a Secretaria desenvolverá uma gestão eficiente dos recursos financeiros de forma a possibilitar a concretização dos Objetivos e Metas definidos descritos no Plano Municipal 2022-2025, juntamente com ações de fortalecimento e difusão da cultura de processos, permitindo a continuidade das ações, protocolos e metas estabelecidas, garantindo assim a manutenção das estratégias definidas no PMS no ano de 2025, mesmo após a mudança da gestão municipal.

DIOGO ALVES FERNANDES
Secretário(a) de Saúde
CARAPICUÍBA/SP, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CARAPICUÍBA/SP, 31 de Março de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba

Carapicuíba, 09 de abril de 2024

Protocolo

Data: 12 / 04 / 24

Hora: ____ : ____

Ofício nº 085/SMS/2022

Leonardo do Amaral Villela
Secretário(a) Executivo
SMS Carapicuíba

Ao Senhor Edivaldo Gonçalves Costa

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba

Assunto: Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023

Senhor Presidente,

Venho por meio deste, encaminhar Relatório Anual de Gestão (RAG) 2023, para vossa apreciação e análise dos demais membros do Conselho Municipal de Saúde conforme previsto em legislação.

Sem mais, aproveito a oportunidade para renovar meus sinceros votos de estima e consideração.



Diogo A. Fernandes
Secretário Municipal de Saúde



Conselho Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Carapicuíba



PARECER nº 004/2024

O Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba, conforme exigência da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, no § 3º do artigo 36, realizou reunião no 24 de abril de 2024, sob presidência do Sr. Edivaldo Gonçalves Costa, para análise dos documentos que constam do Relatório Anual de Gestão de 2023.

O referido relatório foi analisado pelo conselho e teve seu conteúdo discutido, desta forma, após análise, observando que o mesmo obedeceu aos fins que se destinava, bem como dispositivos legais aplicáveis, emite-se o PARECER CONCLUSÍVEL **FAVORÁVEL** à aprovação.

Carapicuíba, 29 de abril de 2024


Edivaldo Gonçalves Costa
Presidente


Marcio Soares de Souza
1º Secretário


Tatiane Alves Oliveira Monteiro
Vice-presidente


Tatiana Fernandes Barreto
2º Secretária